

SOCIEDADE PEDIÁTRICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO DOENTE

LISTA A

CORPOS GERENTES – TRIÉNIO 2021-2023

DIREÇÃO

	<p>PRESIDENTE Júlio Augusto Bilhota Salvado Xavier, Presidente da SPEQS 2017-2020 Presidente da Comissão da Qualidade e Segurança do Doente do Centro Hospitalar de Leiria 2010-2020 Diretor da Urgência Pediátrica do Hospital de Santo André-Leiria, primeiro Serviço do Serviço Nacional de Saúde, que obteve uma Certificação de Serviço, setembro de 2003 Presidente da Comissão Nacional de Saúde Materna da Criança e do Adolescente, 2009-2014.</p>
	<p>VICE-PRESIDENTE Maria Celeste Canha Coelho Barreto Vice-presidente da SPEQS 2017-2020 Diretora do Serviço de Pediatria Médica do Departamento de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, com vários Serviços acreditados e reacreditados pelo Modelo Nacional de Acreditação (ACSA) Coordenadora do Gabinete de Risco do CHULN.</p>
	<p>SECRETÁRIO Secretária da SPEQS 2017-2020 Maria João Lage, Coordenadora do Gabinete de Segurança do Doente do Centro Hospitalar de Lisboa Central, Mestrado em Segurança do Doente, Clinical Safety Research Unit, Imperial College em Londres, Assistente Graduada na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais, do Hospital de Dona Estefânia, CHLC.</p>
	<p>TESOUREIRO Susana Paula Pinto Tesoureira da SPEQS 2017-2020 Interlocutora da Qualidade e Segurança e Gestão de Risco do Serviço de Pediatria, do Centro Materno Infantil do Norte Colaboração ativa no processo de Acreditação do Serviço de Pediatria do CHP, pelo CHKS - <i>Caspe Healthcare Knowledge Systems</i>.</p>
	<p>VOGAL NORTE Cristina Maria dos Santos Rocha Assistente Graduada de Pediatria no Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga Adjunta da Direção de Serviço Pediatria / Neonatologia Responsável do Internamento de Pediatria Coordenadora da Comissão Interna Qualidade Serviço Pediatria/ Neonatologia e Comissão de Segurança do Doente Pediátrico Pós-Graduação Gestão Qualidade Saúde na Universidade Católica Porto.</p>

	<p>VOGAL CENTRO Maria Leonor Almeida Carvalho Vieira Coelho Vogal Centro da SPEQS 2017-2020 Diretora do Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Pediátrico de Coimbra, CHUC.EPE, desde março 2018 Gestora do Risco Clínico do Serviço Implementação e manutenção do processo de acreditação do serviço pelo Modelo Nacional de Acreditação (ACSA) Integrou a Comissão de Controlo de Infeção do Hospital Pediátrico de Coimbra.</p>
	<p>VOGAL SUL E ILHAS Hugo Duarte Cavaco Vogal Sul e Ilhas da SPEQS 2017-2020 Assistente no Serviço de Neonatologia do Departamento de Pediatria do Hospital Beatriz Ângelo (HBA) Auditor interno do Grupo Luz Saúde Colaboração com a Comissão de Auditoria Clínica do HBA Responsável do Serviço de Neonatologia no âmbito do processo de auditoria pela <i>Joint Comission International</i>.</p>

PLENÁRIO

	<p>PRESIDENTE Maria Teresa Neto Presidente do Plenário da SPEQS 2017-2020 Professora Catedrática Jubilada, Nova Medical School /Faculdade de Ciências Médicas/UNL.</p>
	<p>SECRETÁRIO José Francisco Pereira da Silva Vogal Norte da SPEQS 2017-2020 Assistente Graduado de Pediatria, do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa. Elemento do Grupo de Gestão de Risco Hospitalar.</p>

Lisboa, 2020.10.30

PLANO DE AÇÃO 2021-2023

1. Participação anual com uma Mesa Redonda no Congresso Nacional de Pediatria
2. Organização anual das Jornadas Nacionais da Qualidade e Segurança Pediátrica
3. Reativação e implementação da Rede Nacional da Qualidade nos Cuidados Pediátricos, com envolvimento de especialistas, internos em formação especializada e enfermeiros
4. Publicações e Workshops semestrais, que versem, entre outros os seguintes temas:
 - a. Identificação correta dos doentes e acompanhantes
 - b. Melhoria da comunicação eficaz, incluindo na transição de cuidados
 - c. Melhoria da seguranças dos medicamentos
 - d. Segurança nas cirurgias e procedimentos invasivos
 - e. Redução do risco de infeções associadas aos cuidados de saúde, incluindo SARS-CoV-2
 - f. Consentimento informado, esclarecido e participado, com envolvimento das crianças em todos os atos de risco
 - g. Decisão de não reanimar em crianças e adolescentes
 - h. Saber avaliar e caracterizar a dor
 - i. Saber identificar e analisar eventos adversos e eventos sentinela
5. Aprofundar o Protocolo de Colaboração assinado com o Departamento da Qualidade em Saúde (Direção Gral de Saúde), nomeadamente na formação de auditores, cursos de formação em qualidade, colaboração na melhoria da estratégia nas Doenças Raras.
6. Cooperar com outras organizações nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, na definição de estratégias setoriais ou nacionais para a promoção da qualidade e segurança nos cuidados de saúde às crianças e adolescentes

Em suma contribuir para tornar os cuidados de saúde mais efetivos, eficientes, seguros, equitativos e centrados nas necessidades das crianças, adolescentes e famílias.